

INTRODUÇÃO

Todas as decisões projetuais foram norteadas pela busca da relação direta entre a residência individual e a cidade, estabelecendo o compromisso de cada cidadão com as áreas públicas e a realidade urbana em que se insere.

Rompem-se as fronteiras que os separavam e cria-se a noção de que não se habita apenas a casa, e sim um conjunto de equipamentos e serviços coletivos. Os transeuntes estarão sempre sob o olhar dos próprios habitantes que exercerão um controle social sobre estas áreas.

INSERÇÃO URBANA

A escolha da área de implantação foi determinada a partir das seguintes diretrizes:

- Inserção do conjunto em uma área de infraestrutura e de malha viária consolidadas;

- Oferta de transporte público e proximidade com a região central de Curitiba, encurtando deslocamentos;

- Área de assentamento irregular, trabalhando a partir de relocações dos habitantes para o mesmo lugar onde já residem, mantendo-se assim os vínculos sociais e territoriais e garantindo a proximidade com os equipamentos urbanos já utilizados pela população, tais como escola, posto de saúde e linhas de transporte público.

Sendo assim, a área escolhida encontra-se no bairro Parolin, localizado na região sul da cidade, distante aproximadamente 3,5 Km do centro de Curitiba. O bairro é caracterizado por acolher um dos mais antigos assentamentos irregulares da cidade, datado de fins da década de 1950.

O terreno possui 34.211 m2 e está situado em um fundo de vale com áreas de alta declividade, suporte da maioria das construções impróprias. É limitado pelas ruas Brigadeiro Franco à leste, Professor Prothos Velozo ao sul, Padre Isaías de Andrade à oeste e Eugênio Parolin ao norte. Além disso, cortado diagonalmente pelo Rio Guaíra e longitudinalmente pela rua informal Francisco Parolin.

O crescimento irregular e desorganizado ocasionou e ocasiona grandes impactos ambientais gerando riscos à população residente.

PARTIDO ARQUITETÔNICO E ORGANIZAÇÃO GERAL

A implantação dos blocos habitacionais admite três fatores determinantes:

1. O Rio Guaíra, que divide a porção sul do terreno – com suas margens atualmente ocupadas por habitações irregulares – é recuperado, restabelecendo a sua condição ambiental através de um

parque linear onde se distribuem equipamentos que estimulam o esporte, o lazer e o ócio. São implantados 2 blocos nesta porção do terreno, um em formato “L”, ao sul do parque, e outra barra ao norte, implantada juntamente com uma associação de moradores e uma creche municipal, que atende à demanda local. Dispostos a fim de potencializar as vistas do parque e priorizando a iluminação natural, os blocos habitacionais totalizam juntos um total de 102 unidades.

2. A topografia acentuada presente na porção norte do terreno, recebe outros 2 blocos habitacionais, implantados ortogonalmente às curvas de nível, totalizando 81 unidades. São dispostos em duas barras paralelas, divididos pela via informal Francisco Parolin, agora reestruturada como um eixo pedonal de circulação, estar e comércio.

3. A Rua Brigadeiro Franco, via rápida de ligação direta ao centro da cidade, caracterizada pelo comércio vicinal, é explorada a partir do estabelecimento de recuos maiores em relação aos blocos habitacionais, configurando áreas de permanência, e com a implantação de módulos comerciais no térreo dos edifícios. O caráter comercial também adentra o miolo da quadra, estimulando as pessoas a circularem e, assim, garantindo a segurança e animação do local. Através dessa via também são criados eixos transversais que ligam-se com o eixo principal, delimitando pórticos de acesso.

ESTRUTURA

Na utilização do aço buscou-se explorar suas atribuições mecânicas, estéticas e sustentáveis. A unidade habitacional é tomada como módulo inserido na estrutura.

- Pórticos estruturais: são definidos pórticos no sentido transversal às barras, com vão de 9,0m e balanços de 3,0m para cada lado. Os pórticos descarregam os esforços verticais em um par de pilares de 3,0m de altura.

- Barra: os pórticos são ligados transversalmente por vigas de 6,0m de comprimento, configurando assim a estrutura principal das barras.

- Contraventamentos: o contraventamento da estrutura no eixo longitudinal do edifício é feito nos núcleos de banheiro das habitações e na passarela de acesso. O contraventamento no sentido transversal é feito a cada 6,0m, nas paredes entre as unidades habitacionais.

- Pórticos de acesso: o acesso ao interior das quadras é garantido por pórticos com 18,0m de vão e pé-direito duplo, localizados estrategicamente em alguns edifícios. O vão é vencido através de duas vigas invertidas de 1,20m de altura localizadas na cobertura. Os pilares das unidades habitacionais funcionam aqui como tirantes, sustentando alguns pavimentos e liberando as visuais e acesso nos vãos.



PERSPECTIVA DO EIXO PEDONAL